

## VIGILÂNCIA MÓVEL DA FLORESTA NO CONCELHO AVANÇA EM JULHO

O Município de Anadia aprovou na sua última reunião de executivo, no passado dia 17 de junho, a celebração de um protocolo de colaboração com as Freguesias de Avelãs de Cima, Moita e Vila Nova de Monsarros, e as Associações de Apoio Florestal e Ambiental de Avelãs de Cima, de Voluntários de Ferreiros, Cultural e Recreativa de Algeriz, para a realização da vigilância móvel nas manchas florestais a nascente do concelho, entre 1 de julho e 30 de setembro.

A vigilância visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem esses acontecimentos. Pretende-se com esta ação proteger a mancha florestal do concelho com grande expressão na economia local, bem como dar mais tranquilidade às populações mais isoladas que vivem em redor da mesma.

Para o efeito, a autarquia reforçou este ano as verbas às associações, mais dois mil euros, tendo deliberado atribuir um valor de 16 mil euros a cada associação, num total de 48 mil euros, o qual será pago em quatro prestações. Este valor tem como objetivo compensar os encargos inerentes à vigilância, nomeadamente seguros, combustíveis entre outras despesas.

Para além do apoio financeiro, o Município disponibiliza ainda as viaturas motorizadas, comunicações, equipamento de identificação e proteção individual e outro tipo de equipamentos de apoio para a boa execução da vigilância.

A vigilância móvel decorrerá, entre as 8h00 e as 24h00, ao longo de três meses, até 30 de setembro. As ações serão efetuadas em coordenação com a Guarda Nacional Republicana (GNR), os Bombeiros Voluntários de Anadia e o Coordenador Municipal da Proteção Civil.

Ainda em termos de vigilância florestal e deteção de incêndios no concelho, é de salientar que o Posto de Vigia do Moinho do Pisco, na Freguesia de Avelãs de Cima, encontra-se ativo, desde o passado dia 7 de maio, integrando a rede primária da Rede Nacional de Postos de Vigia. A vigilância funciona 24 horas por dia e estará ativa até 6 de novembro.

Estas ações encontram-se definidas no Plano Operacional Municipal (POM), recentemente aprovado, que articula os recursos humanos e os meios disponíveis dos diferentes agentes de proteção civil presentes no território do concelho de Anadia, ao nível da vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo.